

PESQUISA SOBRE OS ÍNDICES DE VACINAÇÃO EM CÃES NAS TURMAS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO, NA ESCOLA ESTADUAL MARIA TEIXEIRA GOÉS, EM MANAUS (AM)

Ciências Agrárias, Edição 114 SET/22 / 16/09/2022

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7087859

Autores:

João Victor Amaral da Silva¹

Fernanda Alves Mota²

Orientadora:

Vanessa Maria Machado Ale³

Coorientador:

Eduardo Lima de Sousa⁴

RESUMO

A vacinação é comprovadamente o método mais eficiente no controle de doenças infectocontagiosas tanto nos humanos quanto nos animais. A mesma tem como principal função proteger o indivíduo contra determinadas infecções, interromper a transmissão ou prevenir os sinais clínicos e sintomas de uma doença. Apesar da sua importância, ainda é alto o número de tutores que, pelos mais diversos motivos, não seguem à risca os protocolos de vacinação de seus animais de estimação, abrindo de maneira significativa os riscos para doenças infecciosas e zoonóticas. Assim, objetivou-se neste trabalho determinar e

compreender o conhecimento e a percepção dos alunos do 3º ano do ensino médio, na Escola Estadual Maria Teixeira Goés, em Manaus-AM, sobre a importância e a realização da imunização de cães através de questionário eletrônico. Ainda, teve-se como objetivo a sensibilização dos mesmos através de folder eletrônico sobre a importância da vacinação de cães. Foram realizados 87 registros de respostas ao questionário índices de vacinação em cães na escola. De acordo com os resultados, concluiu-se que não há uma grande conscientização dos tutores sobre a importância da profilaxia dos cães. Aliado a isso, grande parte desse público depende de serviços públicos e opções mais baratas de vacinação devido ao fato de a renda familiar da maioria ser de até um salário mínimo. O fornecimento gratuito de outros tipos de vacina, ou barateamento através de políticas públicas, além da educação sobre a sua importância, certamente elevaria os índices de animais completamente imunizados.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Vacinação; Cães.

ABSTRACT

Vaccination is proven to be the most efficient method for controlling infectious diseases in both humans and animals. Its main function is to protect the individual against certain infections, interrupt transmission or prevent the clinical signs and symptoms of a disease. Despite its importance, there is still a high number of tutors who, for various reasons, do not strictly follow the vaccination protocols for their pets, significantly opening up the risks for infectious and zoonotic diseases. Thus, the objective of this work was to determine and understand the knowledge and perception of students of the 3rd year of high school, at Escola Estadual Maria Teixeira Goés, in Manaus-AM, about the importance and performance of immunization of dogs through an electronic questionnaire. Still, the objective was to raise their awareness through an electronic folder on the importance of dog vaccination. Eighty-seven records of responses to the questionnaire on vaccination rates in dogs at school were performed. According to the results, it was concluded that there is not a great awareness of tutors about the importance of dog prophylaxis. Allied to this, a

large part of this public depends on public services and cheaper options for vaccination due to the fact that the family income of the majority is up to one minimum wage. The free supply of other types of vaccine, or making it cheaper through public policies, in addition to education about its importance, would certainly raise the rates of fully immunized animals.

Keywords: Veterinary Medicine; Vaccination; Dogs.

INTRODUÇÃO

A vacinação tem como principal função proteger o indivíduo contra determinadas infecções, interromper a transmissão ou prevenir os sinais clínicos e sintomas de uma doença (AMARO et al., 2016). A manutenção da vacinação em cães é um ato que faz toda a diferença para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos animais, assim como daqueles que convivem com eles. Os cães são animais totalmente dependentes de seus tutores, sendo que estes devem prover os cuidados básicos, como alimentação, segurança, conforto, higiene e a realização de protocolos de vacinação contra doenças infecciosas (SUHETT et al., 2013).

Nos últimos anos foi demonstrado que a vacinação é o método mais eficiente no controle de doenças infectocontagiosas tanto nos humanos quanto nos animais. Assim, vacinação em cães é de fundamental importância, sendo recomendada em preferência para filhotes, respeitado o período em que a imunidade passiva ocorre, de acordo com o Médico Veterinário. Dessa forma, esse método de prevenção torna-se eficiente para imunidade de possíveis infecções (TIZARD, 2002).

A vacinação age de forma profilática, ocorrendo em formas de programas de vacinação que combatem por completo ou quase completamente várias doenças em países desenvolvidos (ABBAS et al, 2015). Assim, o conhecimento a respeito da prevalência e distribuição das doenças virais também é de grande utilidade para indicar quais as necessidades de vacinação dos animais de companhia e também para indicar medidas de controle. Sendo útil para definir quais vacinas os cães necessitam em cada localidade (MURPHY et al., 1999).

O uso de vacinas contra o parvovírus, adenovírus, canine distemper vírus (CDV) e coronavírus, por exemplo, tem reduzido as infecções e a circulação do vírus na espécie canina em todo o mundo. Porém, com o surgimento de novas cepas, somado a persistência do vírus no ambiente com animais portadores (não vacinados), têm contribuído para a permanência dessas viroses e a ocorrência de surtos (BOHM et al, 2004). A raiva é uma zoonose preocupante devido a sua alta taxa de mortalidade humana e animal, sendo que o cão é o principal transmissor para o homem. Dessa forma, o Ministério da Saúde (MS) criou em 1973 criou o programa de profilaxia da raiva, aonde prevê medidas de controle através da vacinação em massa de cães e gatos com o intuito de deter o ciclo de transmissão do vírus da raiva (MIRANDA, 2004). Assim sendo, o conhecimento sobre a vacinação, exclusão e inclusão de cepas na formulação das vacinas, a idade mínima e intervalos de tempo entre as vacinações são medidas que devem ser difundidas e de conhecimento mais amplo possível (DEZENGRINI et al, 2007).

Apesar da sua importância, ainda é alto o número de tutores que, pelos mais diversos motivos, não seguem à risca os protocolos de vacinação de seus animais de estimação, abrindo de maneira significativa os riscos para doenças infecciosas e zoonóticas, como a cinomose, parvovirose, leptospirose, e a raiva, por exemplo (PIRES et al., 2020).

Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo determinar o conhecimento e a percepção dos alunos do 3º ano do ensino médio, na Escola Estadual Maria Teixeira Goés, em Manaus-AM, sobre a importância da imunização de cães através de um questionário eletrônico. Compreendendo, ainda, a forma que esses alunos realizam, se realizam, a imunização de seus cães e sensibilizando os mesmos através de um informativo eletrônico sobre a importância da vacinação de cães.

MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Maria Teixeira Goés, na Zona Leste de Manaus-AM, para os alunos do 3º ano do ensino médio durante o mês de junho

de 2022. Foi aplicado um questionário eletrônico de múltipla escolha através de um link contendo 10 perguntas aos alunos (Quadro 1). Ao final de cada questionário era disponibilizado um informativo sobre a importância da vacinação de cães (Imagem 1).

Quadro 1 – Questionário sobre imunização aplicado aos alunos do 3º ano do ensino médio, na Escola Estadual Maria Teixeira Goés, em Manaus-AM

PESQUISA SOBRE OS ÍNDICES DE VACINAÇÃO EM CÃES

1. Qual a sua idade?
() Até 14 anos; () Até 17 anos; () Até 21 anos; () Até 30 anos; () Até 40 anos; () Até 50 anos; () Acima de 50 anos.
2. Qual gênero você se identifica?
() Masculino; () Feminino; () Prefiro não dizer.
3. Qual a sua renda familiar?
() Até um salário mínimo; () De dois a três salários mínimos; () De quatro a cinco salários mínimos; () Acima de cinco salários mínimos.
4. Quantos cães você possui atualmente?
() 1; () 2; () 3; () Mais de 3; () Nenhum.
5. Você costuma vacinar seus cães? Se sim, com qual frequência?
() Anualmente, ou de acordo com o Médico Veterinário; () Quando eu lembro; () Somente em campanhas da prefeitura; () Nunca vacinei.
6. Onde você costuma vacinar seus animais?
() Na casa de ração; () Com o Médico Veterinário; () Em casa, durante a campanha de vacinação da prefeitura; () No centro de zoonoses; () Nunca vacinei.
7. Quais vacinas seu cão já recebeu?
() V8 ou V10 (Ex.: Cinomose, Parvovirose, Coronavirose, Leptospirose, etc.); () Anti-rábica; () Gripe Canina; () Giardíase; () Leishmaniose; () Não sei.
8. Você sabe qual a importância da vacinação para a saúde do seu cão?
() Sim; () Não; () Não tenho certeza.
9. Você acredita que cães podem adoecer caso NÃO sejam vacinados?
() Sim, a vacina é importante; () Não, a vacina é irrelevante; () Talvez, não tenho certeza.
10. Eu autorizo a utilização dessas informações para o uso científico em educação e saúde.
() Eu autorizo.

Fonte: arquivo pessoal.

IMAGEM 1 – INFORMATIVO SOBRE A SENSIBILIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO DE CÃES, DISPONIBILIZADO AO FIM DO FORMULÁRIO

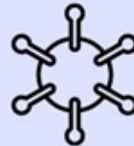


Por que vacinar?

Como nós humanos, a vacinação tem o objetivo de proteger o seu cão contra doenças infecciosas.

Vaciná-lo irá permitir que ele permaneça saudável!

A vacinação previne ainda o contágio de um animal para o outro, ou mesmo para as pessoas.



Contra o que?

A vacina pode proteger contra várias doenças. Existem vacinas contra cinomose, parvovirose, giardíase, gripe canina, raiva, leishmaniose e etc. O veterinário é quem irá definir o melhor protocolo de vacinação para o seu cão.



Quantas vezes?

Para que a imunidade seja ideal, várias aplicações são necessárias no primeiro ano de vida.

Na vida adulta, deve ser mantida



Todos podem?

Sim! Todos os cães devem ser vacinados, mesmo aqueles que vivem nas grandes cidades, que não saem na rua ou animais idosos. O seu

Fonte: arquivo pessoal.

RESULTADOS

Ao todo foram respondidos 87 questionários onde as respostas foram compiladas e formatadas em gráficos pelo Google Forms, seguidos abaixo pelos Gráficos 1 até o 10.

GRÁFICO 1 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE A IDADE

Qual a sua idade?
87 respostas

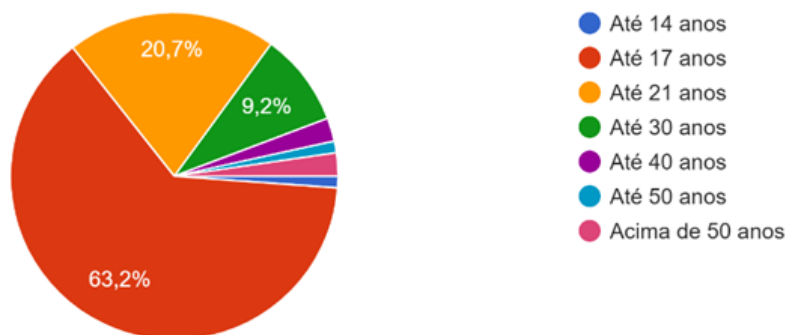


GRÁFICO 2 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE GÊNERO

Qual gênero você se identifica?

87 respostas

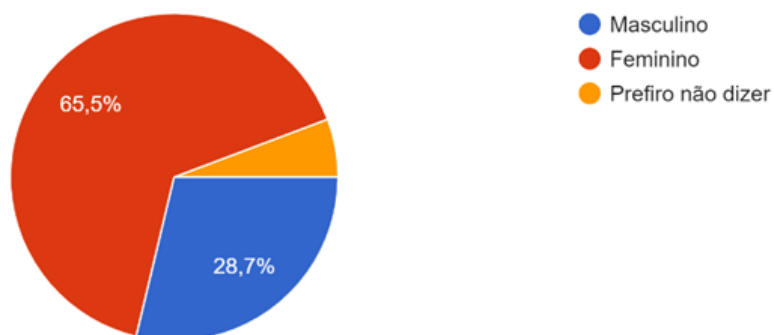


GRÁFICO 3 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE RENDA FAMILIAR

Qual a sua renda familiar?

87 respostas

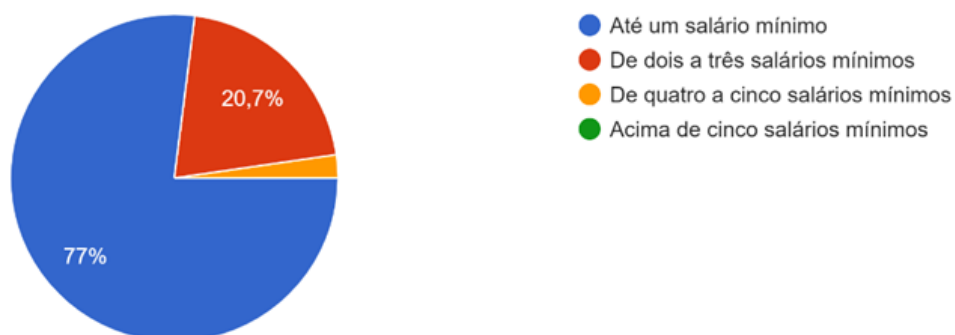


GRÁFICO 4 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE NÚMERO DE CÃES

Quantos cães você possui atualmente?

87 respostas

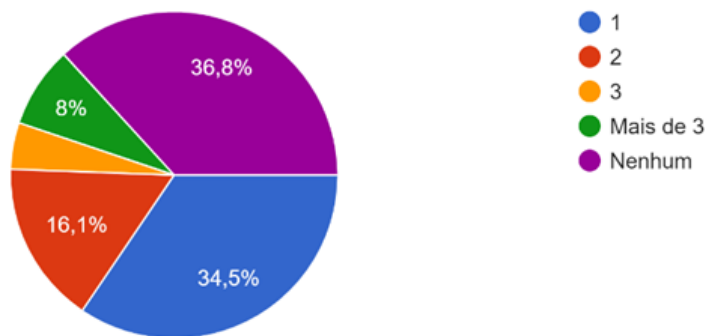


GRÁFICO 5 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE FREQUÊNCIA DE VACINAÇÃO

Você costuma vacinar seus cães? Se sim, com qual frequência?

87 respostas

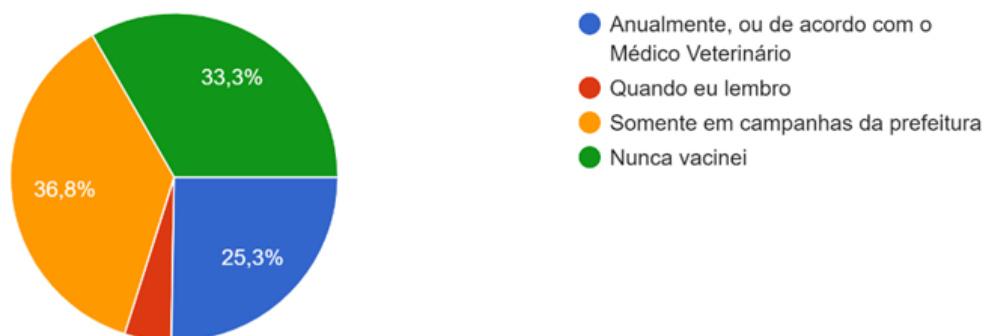


GRÁFICO 6 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE LOCAL DE VACINAÇÃO

Onde você costuma vacinar seus animais?

87 respostas

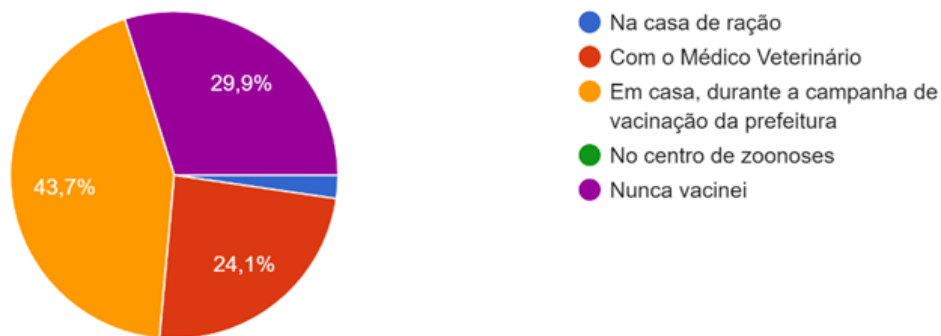


GRÁFICO 7 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE TIPOS DE VACINAS

Quais vacinas seu cão já recebeu?

87 respostas

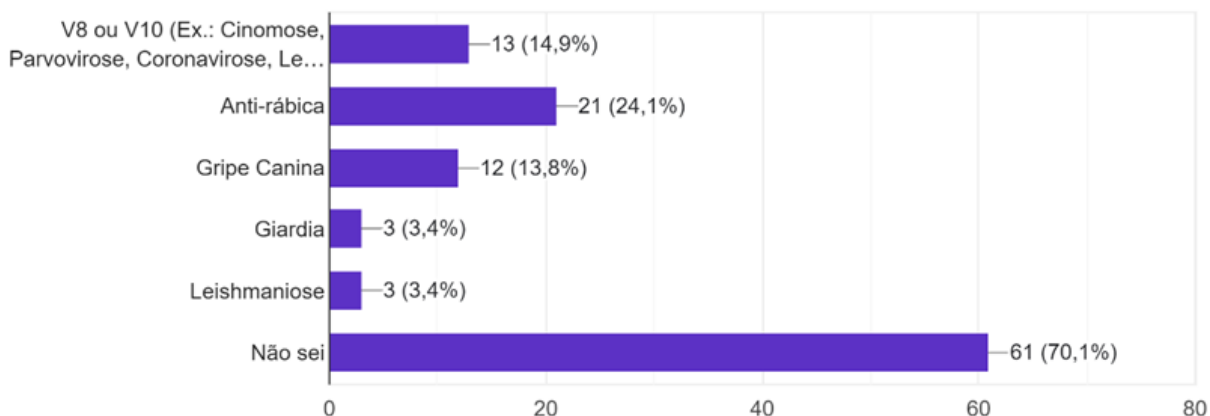


GRÁFICO 8 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Você sabe qual a importância da vacinação para a saúde do seu cão?

87 respostas

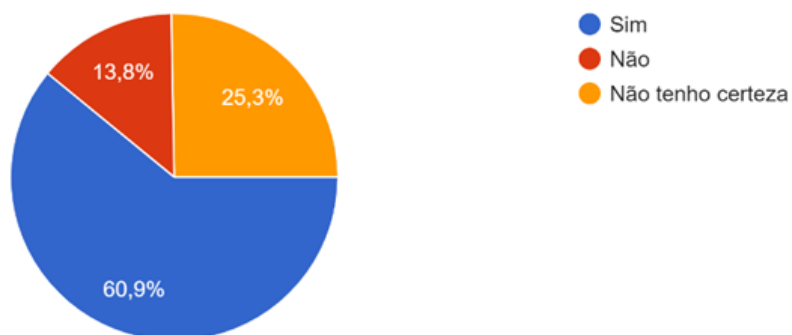


GRÁFICO 9 – REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL DE RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE EFETIVIDADE DA VACINA

Você acredita que cães podem adoecer caso NÃO sejam vacinados?

87 respostas

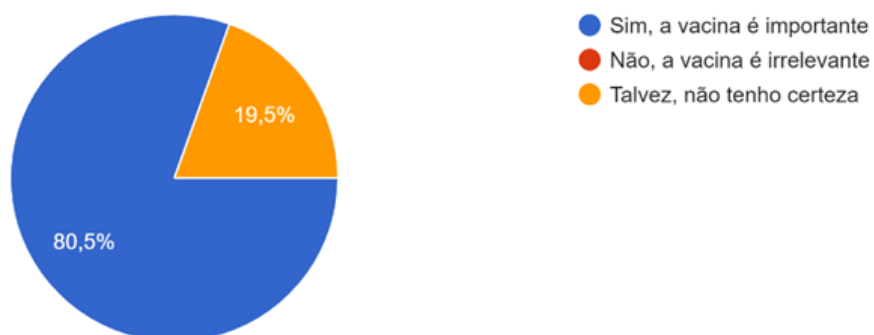
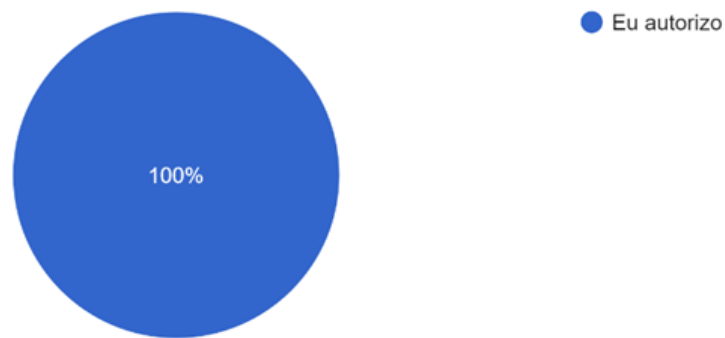


GRÁFICO 10 – AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM GRÁFICO

Eu autorizo a utilização dessas informações para o uso científico em educação e saúde.

87 respostas



DISCUSSÃO

Foram realizados 87 registros de respostas ao questionário na escola Estadual Maria Teixeira Goés, na zona Leste de Manaus-Am. A faixa etária do público alvo foi formada predominantemente por jovens, sendo 63,2% com idade de 14 até 17 anos e 20,7% até 21 anos de idade. O gênero feminino representou 65,5%, enquanto o masculino correspondeu a 28,7%. A maioria da população analisada era tutora de cães (63,2%).

No presente estudo, 36,8% dos cães eram vacinados somente nas campanhas de vacinação realizadas pela prefeitura, ou seja, realizada quando os agentes de saúde, em campanha, visitavam a propriedade dos tutores; e somente 25,5% anualmente ou de acordo com o médico veterinário. Demonstrando que embora muitos proprietários considerem necessário preservar a vacinação de seus cães sempre atualizadas, ainda é notável a quantidade de tutores que não seguem os protocolos corretamente (PIRES e CORREA, 2019).

A grande maioria das pessoas demonstram grande preocupação com a raiva por ser uma zoonose com grandes impactos, e o cão é o principal transmissor da doença para o homem em áreas urbanas (SUHETT et al., 2013). Tal preocupação é visível na pesquisa, pois 60,9% responderam que sabem a importância da vacina. Entretanto, 25,3% relataram não ter certeza sobre saber a importância de vacinar, e 13,8% disseram não saber a importância da vacina. O que preocupa, pois uma parcela do público não possuía nem um conhecimento básico das imunizações de seus cães.

As campanhas publicitárias, que acontecem todo ano de forma bem efetiva em todo Brasil, ressaltam a importância da vacinação para controle da raiva (BRASIL, 2009). Muitos tutores dependem dessas campanhas para vacinar seu animal, havendo somente 24,15% vacinado com Médico Veterinário. Nenhum entrevistado relatou alguma vez ter ido ao centro de zoonoses vacinar seu animal de estimação, revelando assim a possível falta de conhecimento que o CCZ oferece vacinação contra raiva para os animais de estimação, ou dificuldades para transporte.

É preocupante a desinformação de tutores quanto ao conhecimento de outras infecções que podem acometer os cães de forma grave e letal como a parvovirose, cinomose e raiva (PIRES e CORREA, 2019). A maioria da população do estudo (70,1%) apresentou desconhecimento sobre os tipos de vacinas disponíveis e até quais foram aplicadas em seus cães. A antirrábica apresentou maior número, com 24,1%, seguida por V8 e V10, com 14,9%, gripe canina 13,8%; vacinas contra Giárdia e Leishmaniose apresentaram porcentagem de 3,4% igualmente. Essas doenças infecciosas tem alta incidência e a imunização promovida pela vacina é uma estratégia eficiente no controle da transmissão e mortalidade causada pelas doenças na população canina (PIRES e CORREA, 2019).

No Brasil ainda existe elevada incidência de doenças importantes para saúde animal como a parvovirose e a cinomose, sendo elas, altamente transmissíveis e letais. O ato de realizar as primeiras vacinas é o primeiro passo para que aconteça a guarda responsável, o que promove também o primeiro contato com Médico Veterinário (ALVES, 2020). Infelizmente 1/3 dos registros de respostas dos entrevistados revelaram que nunca vacinaram seus cães, tornando esses cães susceptíveis a essas doenças letais. Cerca de 36,8% dos animais são vacinados nas campanhas de vacinação realizadas pela prefeitura e apenas 25,5% anualmente ou de acordo com o médico veterinário.

Cerca de 39,9% dos entrevistados relataram que não sabiam ou não tinham certeza sobre a importância da vacinação de seus cães e 19,5% revelaram que não

tinham certeza que seus cães poderiam adoecer sem vacina. Isto demonstra que há necessidade de sensibilização sobre as vacinas e como estas funcionam.

Segundo Alves (2020), apesar da existência de vacinas polivalentes capazes de promover proteção aos cães, no Brasil, a cobertura dessas vacinas não ocorre de forma satisfatória. Assim, há uma sinalização para necessidade de popularizar e diminuir os custos das vacinas contra cinomose e parvovirose. Considerando que 97,7% dos alunos possuem renda menor que dois salários mínimos, sendo que 77% destes recebem apenas um salário mínimo, essa proposta seria muito benéfica.

Todo o público da pesquisa autorizou o uso das informações para uso científico em educação e saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados, concluiu-se que não há uma grande conscientização dos tutores sobre a importância da profilaxia de diferentes patologias em cães, além das suas diferentes vacinas necessárias. Aliado a isso, grande parte desse público depende de serviços públicos e opções mais baratas de vacinação devido ao fato de a renda familiar majoritariamente ser de até um salário mínimo. O que, assim, justificou a maioria depender de campanhas da prefeitura ou não vacinar seus animais, havendo poucos animais vacinados contra a maioria das enfermidades preveníveis. O fornecimento gratuito de outros tipos de vacina, ou barateamento através de políticas públicas, além da educação sobre a sua importância, certamente elevaria os índices de animais completamente imunizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAS, A. K; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 8. Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015.

ALVES, L. G. S. **Importância da vacinação de cães em relação a parvovirose, cinomose e raiva**. 2020. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em

Medicina Veterinária) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2020.

AMARO, F. P. A.; MACZUGA, J. M.; CARON, L. F. A vacinologia em cães e gatos. **Archives of Veterinary Science**. v.21, n.1, p.01-10, 2016.

BÖHM, M.; THOMPSON, H; WEIR, A.; HASTED, A. M.; MAXWELL, N. S.; HERRTAGEET, M. E. Serum antibody titres to canine parvovirus, adenovirus and distemper virus in dogs in the UK which had not been vaccinated for at least three years. **Veterinary Record**, v.154, p.457-463, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. Brasília/DF, 2009.

DEZENGRINE, R; WEIBLEN, R.; FLORES, E.F. Soroprevalência das infecções por parvovírus , adenovírus, coronavírus canino e pelo vírus da cinomose em cães de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.37,n.1, p.183-189, 2007.

MIRANDA, S.C. Diagnosis of canine parvovirus infection in the state of Rio de Janeiro from 1995 to 2003 In: **ENCONTRO NACIONAL DE VIROLOGIA**, 15., 2004, São Pedro. Resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Virologia, v.9, p.187, 2004.

MURPHY, F.A.; GIBBS, E. P. J; HORZINEK, M. C; STUDDERT, M. J. **Veterinary virology**. 3ª ed. Califórnia: Academic, 629 p., 1999.

PIRES, F. A. O.; CORRÊA, F. G. Relevância e alcance dos protocolos de vacinação em cães. Estudo de caso da incidência de doenças infecciosas em cães no hvu-unicep: cinomose, parvovirose e leptospirose. **Revista Científica De Medicina Veterinária**. n. 34, 14 p., 2020.

SUHETT, W.; JUNIOR, A. M.; GUBERMAN, U.; APTEKMANN, K. Percepção e atitudes de proprietários quanto a vacinação de cães na região sul do estado do Espírito Santo – Brasil. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.**, São Paulo. v.50, n.1, p. 26- 32, 2013.

¹Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro –
CEUNI.

E-mail: joaovictor.ifam@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6849-7322>

²Discente do curso de Medicina Veterinária – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

Orientadora:

³Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro –
CEUNI.

Co-orientador:

⁴Docente do curso de Medicina Veterinária – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

[← Post anterior](#)

[Post seguinte →](#)

RevistaFT

A **RevistaFT** é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B”**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 45.773.558/0001-48



Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2022

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil